



PODER

Governo não deve ceder no projeto de LDO

Para líder de governo, garantia de recursos ao Executivo vai representar melhorias na infraestrutura e na saúde

Segundo o líder de governo na Alesc, deputado Mauricio Eskudlark (PL), parlamentares da base aliada estão trabalhando pela aprovação da nova Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Com o fim do debate sobre a reforma administrativa, essa é a matéria mais importante para o Executivo que tramita na Casa.

"Nós trabalhamos nesse primeiro momento na reforma e, agora, temos a questão da redução do duodécimo dos poderes, também um assunto importante. Acho que o mais polêmico é a votação do PPA [Plano Plurianual] da LDO", disse o deputado.

A meta agora é buscar apoio

dos parlamentares. "Nós temos os deputados do bloco que dão sustentação ao governo dentro da comissão. Cada um tem feito o debate para depois, quando chegar ao plenário, a situação já estar encaminhada."

Por lei, a LDO deve ser votada antes do recesso parlamentar, previsto para iniciar em 17 de julho. A expectativa é de que a matéria vá a plenário no limite do prazo.

Conforme a proposta, a Alesc receberia um repasse de 3,91%, em vez dos 4,34% atuais. O TCE passaria de 1,66% para 1,49%; a Udesc, de 2,49% para 2,24%; o MP, de 3,98% para 3,58%; e o Judiciário, de 9,41% para 8,47%.



LEONARDO GONÇALVES/AGÊNCIA ALESC

Eskudlark: Governo deu prazo para manifestação dos poderes

O governo se defende e diz que o aumento da arrecadação vai compensar a redução percentual. Apesar disso, a projeção do próprio governo é de crescimento no orçamento de apenas 2,53% para 2020.

Eskudlark espera apoio pela "importância que esses valores representam para recuperar a infraestrutura e colocar a saúde em dia". Ele também descarta que o governo recue em algum ponto. "Não [devemos ceder], nessa questão o governo aguardou até o último dia a proposta dos poderes. Como não houve, o governo tomou a posição de fazer esse enxugamento, que é pouco dentro da arrecadação".

Produção industrial do país caiu 2,7% em 2019

De janeiro a abril, o setor industrial brasileiro acumulou queda de produção de 2,7% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria intensificou o recuo, já que em 2018 também foi registrada redução, de 1,1%.

Segundo o IBGE, os setores que puxaram o desempenho para baixo foram as indústrias extrativas (-11,8%), principalmente por causa de minério de

ferro e óleo bruto de petróleo, produtos eletrônicos e de informática (-11,3%) e equipamentos de transporte (-11,3%). Além disso, as vendas caíram 4,3%.

Em Santa Catarina, segundo a Fiesc, as vendas registraram alta no período, com saldo positivo de 2,48%. Houve avanço no setor de móveis (7,1%), veículos (15,4%) e produtos de metal (16%), e queda nos produtos têxteis (2%) e alimentícios (1,2%).



DIVULGAÇÃO

BRDE encerra abril com R\$ 462,4 milhões em operações de crédito de longo prazo contratadas

Agência do banco em SC foi responsável por 35% dos financiamentos concedidos no período

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE encerrou os primeiros quatro meses do ano com R\$ 462,4 milhões em operações de crédito contratadas. Só em SC, foram R\$ 162,2 milhões em financiamentos para empresas do Estado, o que corresponde a 35% do total de crédito concedido pelo banco de fomento de janeiro a abril.

O programa BRDE Inova liderou a demanda por financiamentos, com mais de R\$ 44,2 milhões contratados para viabilizar projetos de empresas inovadoras na Região Sul. As empresas catarinenses foram responsáveis por R\$16,4 milhões em contratos de crédito por meio do programa entre janeiro e abril deste ano.

O programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis, que financia empreendimentos e projetos de investimento com viés da sustentabilidade, foi responsável por R\$ 37,5 milhões em contratos. O componente Energias Renováveis desse programa foi responsável por R\$ 33,6 milhões em novos contratos de crédito na região Sul. Em Santa Catarina, foram R\$ 21,6 milhões para projetos sustentáveis, dos quais R\$19,6 milhões para energias renováveis e eficiência energética.

O programa BRDE Municípios, que financia melhorias na infraestrutura das cidades, foi responsável pela contratação de R\$ 23,4 milhões em financiamentos no primeiro quadrimestre, dos quais R\$ 7,6 milhões em SC.



INFORME PUBLICITÁRIO

**SEJA QUAL FOR A SUA BANDEIRA,
ELA É A MESMA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA